

ATA NÚMERO UM BARRA DOIS MIL E DEZOITO

-----Aos dias vinte e um do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, pelas dezassete horas, no edifício sede da Junta de Freguesia, situado na Rua Padre André de Almeida Freire, em Colmeal, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Antes da Ordem do Dia: -----

-----Primeiro: - Aprovação da Ata número dois barra dois mil e dezassete - mandato dois mil e dezassete a dois mil e vinte e um; -----

-----Segundo: - Informação sobre o expediente da Assembleia de Freguesia; --

-----Terceiro: - Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia; -----

-----Ordem do Dia: -----

-----Quarto: - Discussão e votação do Relatório e Contas referente ao exercício de dois mil e dezassete; -----

-----Quinto: - Discussão e votação da Primeira Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano referente ao exercício de dois mil e dezoito; -----

-----Sexto: - Primeira Alteração à Tabela de Taxas e Licenças referente ao ano de dois mil e dezoito. -----

-----Presidiu a sessão o presidente da mesa, senhor Daniel Martins Neves, que foi secretariado pelos senhores José Braz Victor, na qualidade de primeiro secretário e Mário de Almeida Fragoso, na qualidade de segundo secretário, em substituição do senhor José Nunes Alves de Almeida, que faltou. -----

-----Feita a chamada, além dos componentes da mesa, encontrava-se presente a senhora Paula Alexandra Almeida Alves, membro da assembleia. A senhora Maria Emília Simões Gaspar Vidal e os senhores Gonçalo Manuel de Jesus Martins e José Nunes Alves de Almeida faltaram. -----

-----Verificando-se que se encontravam reunidas as condições para que a Assembleia funcionasse, o presidente da mesa declarou aberta a sessão. -----

-----No primeiro ponto da ordem de trabalhos: “Aprovação da ata número dois barra dois mil e dezassete – mandato dois mil e dezassete a dois mil e vinte e um”.

-----Após a sua leitura, foram efetuadas, por consenso, algumas alterações de forma, sendo a ata aprovada por unanimidade. -----

-----No segundo ponto da ordem de trabalhos: “ Informação sobre o expediente da Assembleia de Freguesia”, o senhor presidente da mesa deu conhecimento do seguinte expediente: -----

-----a)Carta do membro da Assembleia de Freguesia, senhor José Nunes Alves de Almeida, a justificar a sua falta à atual sessão; -----

-----b) E-mail do membro da Assembleia de Freguesia, senhor Gonçalo Manuel de Jesus Martins, a justificar a sua falta a esta sessão; -----

-----A mesa aceitou as justificações apresentadas e considerou as faltas justificadas. Estas duas missivas ficam a constituir o anexo I e II da presente ata. -----

-----c) O senhor presidente da mesa procedeu à leitura do ofício enviado ao Senhor Presidente da Comissão dos Lagares do Povo da Freguesia do Cadafaz, a solicitar algumas informações sobre a referida Comissão e seu funcionamento. Informou que, como não obteve resposta ao primeiro ofício, foi enviado um segundo, ao qual também procedeu à sua leitura. -----

-----Informou igualmente que a resposta foi um documento cujo conteúdo é um historial daquela Comissão, igual ao publicado recentemente no jornal local “O Varzeense”. -----

-----d) Deu conhecimento ainda do conteúdo do e-mail enviado pela Senhora Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Góis, nomeadamente a solicitar que fosse equacionada a possibilidade de em reunião da Assembleia de Freguesia, durante o mês de abril, a referida Comissão apresentasse, de forma sucinta, o trabalho que desenvolve no âmbito da promoção dos direitos das crianças e jovens do concelho de Góis. E que, após contactos telefónicos, a senhora presidente adiou a referida apresentação para a sessão de junho, uma vez que já tinha agendado o mesmo trabalho para a sessão da Assembleia de Freguesia de Alvares, que se realizou no mesmo dia. -----

-----e) Em último, o senhor presidente da mesa referiu os contactos efetivados com a empresa Satansport, Lda. sobre a Casa do Castelejo, assunto este a ser discutido no próximo ponto da ordem de trabalhos. -----

-----Entrando-se no terceiro ponto da ordem de trabalhos: “Discussão de assuntos de interesse para a freguesia”. -----

-----A Junta de Freguesia procedeu à distribuição do relatório da atividade desenvolvida desde a última sessão da assembleia até à presente data. Este documento fica a constituir o anexo III da presente ata. -----

-----O senhor presidente da mesa retomou o assunto da Casa do Castelejo. No seu entender é um problema que se arrasta há muito tempo, referiu que consultou as atas da Assembleia de Freguesia, desde vinte e cinco de abril de dois mil e treze até dez de fevereiro de dois mil e dezoito, altura em que a autarquia realizou uma reunião com o senhor Jaime Morais, representante da Satansport, Lda., comprador da Casa do Castelejo. -----

-----Deu conhecimento que a Junta de Freguesia enviou um ofício a convidar

a referida empresa para estar presente numa reunião, com o objetivo de desbloquear a situação da Casa do Castelejo. Proferiu que se realizou a mencionada reunião, na qual esteve presente e redigiu a ata, e cuja as partes têm uma cópia. O senhor presidente da mesa procedeu à leitura da respetiva ata para conhecimento dos elementos da Assembleia. -----

-----O senhor presidente da mesa colocou este assunto à discussão dos membros da Assembleia. -----

-----Usou da palavra a senhora Paula Alves, que afirmou desconhecer todo o processo, bem como o conteúdo do contrato, e entendia que seria pertinente ler o contrato. O senhor presidente da mesa deu a escritura à senhora Paula Alves, para efetuar a leitura em voz alta, uma vez que esta se disponibilizou para o efeito. ---

-----A senhora Paula Alves questionou se as condições impostas na escritura não forem cumpridas, que medidas poderão ser tomadas. -----

-----O senhor presidente da mesa respondeu que para o edifício retomar à posse da autarquia, esta terá de colocar uma ação em tribunal. -----

-----Uma vez que o senhor Jaime Morais estava presente na sessão, a Assembleia autorizou a sua intervenção na discussão, por ser parte interessada. -----

-----O senhor presidente da mesa solicitou aos membros da Assembleia o que lhes oferecia sobre o presente assunto e medidas a tomar, no entanto ninguém se manifestou. -----

-----Sugeriu igualmente ao senhor Jaime Morais que efetuasse uma proposta, cujo solicitou autorização da Assembleia para poder arranjar um sócio ou vender, mantendo o fim estabelecido na escritura. -----

-----O senhor presidente da mesa autorizou o senhor Carlos da Conceição de Jesus, que desempenhou o cargo de presidente da Junta no último mandato, a intervir neste assunto, uma vez que poderia ter algumas informações a acrescentar. -----

-----O senhor Carlos de Jesus efetuou a sua intervenção, enunciando que foi o senhor Jaime que facultou uma cópia da escritura da compra da Casa do Castelejo uma vez que o Executivo da Junta anterior não encontrou nenhum exemplar no espólio da Junta. Referiu que já anteriormente, a mencionada empresa tinha solicitado à Junta autorização para vender o imóvel, mas a Junta não tinha poderes para proceder à alteração do deliberado pela Assembleia nem contrariar a escritura. Mencionou ainda que, numa Assembleia anterior, durante o seu mandato, cujo senhor Jaime Morais esteve presente, se disponibilizou para patrocinar uma reunião com o Município de Góis, sobre a obtenção das licenças necessárias para iniciar a obra. Descreveu a reunião, em que também esteve presente, e disse que

desde então a Junta não teve mais conhecimento das diligências tomadas. -----

-----O senhor presidente da mesa efetuou uma proposta à Assembleia, que constituiu o anexo IV desta ata, cujo conteúdo é o seguinte: -----

“Atendendo a que a empresa não cumpriu com o estipulado, na celebração da escritura de compra e venda, na qual era imposto um prazo de dois anos para a sua construção, passados cinco anos e numa tentativa conciliatória, esta autarquia propõe: -----

1. Que esta Assembleia delibere a concessão de um prazo de um ano, para a sua construção e que seja apresentado a esta autarquia, o projeto da obra, devidamente licenciado, no prazo de noventa dias. A contagem será a partir desta data, para ambos os prazos. -----

2. Autorizar a empresa compradora a celebrar protocolo de cooperação com outra entidade; -----

3. Alertar a compradora, para, no incumprimento lhe será movida uma ação judicial, com as devidas consequências.” -----

-----A proposta foi colocada à consideração dos elementos da Assembleia, sendo aprovada por unanimidade e em minuta para efeitos imediatos. -----

-----O senhor Carlos de Jesus acrescentou que a Assembleia é soberana nas suas decisões, cabendo à Junta cumprir o deliberado pela Assembleia. No seu entender, ainda bem que houve consenso de todos no sentido desta situação ter o melhor fim possível. -----

-----O senhor José Braz Victor informou a Assembleia que tinha sido convidado pela Junta de Freguesia a participar numa prova de chanfana na Casa de Concelho de Góis, sito Lisboa. Lamentou o facto de nenhum membro da Junta ter estado presente nesse evento. -----

-----Questionou ainda sobre o que se passava com a pista de obstáculos contruída pela União Progressiva da Freguesia do Colmeal. -----

-----O senhor presidente da Junta informou que a Junta solicitou que os buracos construídos nessa pista fossem tapados, pois representavam perigo para quem ali viesse a circular, pois não estavam protegidos nem tinham qualquer sinalização, e se acontecesse alguma coisa, a responsabilidade seria da União das Freguesias por ser a proprietária do terreno. Referiu ainda, que no futuro, caso a União Progressiva necessite do terreno e este esteja disponível, a Junta estará recetiva à sua utilização. -----

-----O senhor Mário Fragoso mencionou a geminação estabelecida no mandato passado entre a União das Freguesias e a Freguesia da Nossa Senhora da Expectação. Referiu que uma das pessoas por trás dessa geminação era o senhor

Comendador Rui Nabeiro e umas das coisas que o senhor Comendador pediu foi que lhe fosse transmitida uma relação das pessoas da freguesia com necessidades a nível social. Assim, questionou o Executivo sobre se a Junta enviou ou está a pensar enviar essa lista, pois considera que será uma ajuda muito boa. -----

-----Manifestou o seu descontentamento em ouvir falar na televisão em muitas verbas para os incêndios mas no concelho de Góis ouve-se um silêncio “ruidoso”.

-----Questionou ainda o Executivo se a Junta efetua limpeza de terrenos particulares no âmbito da prevenção dos incêndios. -----

-----O senhor presidente da Junta respondeu que a autarquia presta esse serviço, quando tem disponibilidade. -----

-----Entrando no quarto ponto da ordem de trabalhos: “Discussão e votação do Relatório e Contas referente ao exercício de dois mil e dezassete”.

-----O senhor presidente da mesa disse que no seu entender o Relatório está muito bem elaborado, verifica-se que há uma realização superior a setenta por cento. -----

-----Como mais ninguém usou da palavra, o documento foi submetido à votação tendo sido aprovado por três votos a favor e uma abstenção, e fica a constituir o anexo V da presente ata. -----

-----No quinto ponto da ordem de trabalhos: “Discussão e votação da Primeira Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano referente ao exercício de dois mil e dezoito”.

-----Após uma breve explicação efetuada pela Junta de Freguesia e como ninguém desejou manifestar-se, o documento foi colocado à votação, tendo sido aprovado por três votos a favor e uma abstenção, constituindo o anexo VI desta ata. -----

-----No último ponto da ordem do dia: “Primeira Alteração à Tabela de Taxas e Licenças referente ao ano de dois mil e dezoito.” -----

-----A senhora Paula Alves perguntou onde era a pedreira a que se refere a taxa.

-----O senhor presidente da Junta informou que a pedreira da União das Freguesias situa-se na área da povoação do Sobral, é designada pela Pedreira do Sobral, e é propriedade da União das Freguesias. Relativamente à área da Cabreira, não existe nenhuma pedreira. -----

-----Como mais ninguém desejou usar da palavra, o documento foi submetido à votação, tendo merecido dois votos a favor e duas abstenção. Esta proposta constitui o anexo VII da ata. -----

-----Os pontos da ordem de trabalhos foram aprovados por unanimidade em minuta. -----

-----No espaço destinado ao público, com a autorização do senhor presidente da mesa, interveio o senhor Carlos de Jesus, que iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes, e afirmando que esta seria uma intervenção política e que queria respostas políticas. -----

-----Lamentou o facto de não constar na ata a resposta do senhor presidente da Junta às suas questões na última sessão, nomeadamente ter dito que não responde a “intriguistas”, desejando que esta situação seja regularizada na próxima ata. ---

-----Referiu que ainda tinha documentos na Junta por assinar e que estes se prendiam com as contas agora aprovadas. -----

-----Colocou ainda algumas questões, nomeadamente o ponto de situação dos eucaliptos, objeto do contrato com a Portucel, na área da ex freguesia do Colmeal; se a Junta ainda é associada da ANAFRE; qual o ponto de situação da reparação do relógio da torre da igreja do Colmeal e propriedade da Junta; qual o ponto de situação da candidatura efetuada ao PDR2020. -----

-----Manifestou a sua estranheza pela eliminação da taxa da extração de pedra, com recursos da Junta. -----

-----Lamentou ainda que existam na sede da Junta bens doados pelas pessoas que ainda não tenham sido entregues a quem precisa. Lamentou também que a Junta tenha mandado eliminar a pista de obstáculos construída pela União Progressiva da Freguesia do Colmeal, autorizada pelo anterior Executivo. -----

-----O senhor presidente da mesa solicitou ao senhor presidente da Junta que responda às questões formalizadas pelo senhor Carlos de Jesus. -----

-----Relativamente à assinatura dos documentos, por delegação do senhor presidente da Junta e com autorização do senhor presidente da Assembleia, a funcionária administrativa, Elisabete Cristina Carneiro de Ascensão, esclareceu que os documentos que faltam assinar referente às contas do ano de dois mil e dezassete são nomeadamente ordens de pagamento, no entanto estas referem-se a cheques emitidos assinados pelo respetivo Executivo bem como transferências bancárias devidamente autorizadas pelo mesmo Executivo. Informou que os documentos estão prontos e poderão ser assinados a qualquer momento. -----

-----O senhor presidente da Junta leu um pequeno texto onde manifestou o seu agrado por ter trabalhado com o senhor Carlos de Jesus e onde reconheceu que aprendeu muito com o referido senhor. Por fim sugeriu ao senhor Carlos de Jesus um período de descanso. -----

-----O senhor secretário da Junta solicitou autorização para responder a três assuntos, designadamente: no que concerne aos eucaliptos, esclareceu que a Navigator está interessada em renovar o contrato de arrendamento florestal,

encontrando-se atualmente a efetuar um estudo ao solo para formular uma nova proposta. Mencionou que em breve a referida empresa pretende iniciar o corte dos eucaliptos. -----

-----Relativamente aos bens doados, estão disponíveis para serem entregues, no entanto não tem aparecido pessoas interessadas nos mesmos. -----

-----Sobre a pista de obstáculos, disse que o pedido da União Progressiva tinha sido um pedido verbal, não escrito. Afirmou que a Junta irá sempre colaborar com a União Progressiva bem como com todas as Coletividades. Se no futuro a União Progressiva pretender construir nova pista, com certeza a Junta estará disponível. -----

-----O senhor presidente da mesa disse que faltava responder a uma questão nomeadamente se a autarquia ainda era sócia da ANAFRE, cujo presidente da Junta confirmou. -----

-----A senhora Paula Alves usou da palavra para questionar se a Junta tem coveiros e alertou para a situação da torneira do cemitério da Cabreira. E por fim, mais uma vez, chamou a atenção para o facto do Grupo A Bem da Sandinha ainda não ter recebido qualquer resposta aos ofícios enviados no ano de dois mil e catorze. -----

-----O senhor presidente da Junta confirmou que a Junta não tem coveiros, tem sim funcionários que estão disponíveis para efetuar essa tarefa, mesmo não sendo da sua competência. -----

-----O senhor Fernando Santos, na qualidade de Presidente da Direção do Rancho Folclórico Serra do Ceira cumprimentou os presentes e formalizou um convite ao Executivo da Junta e aos membros da Assembleia para o convívio que o Rancho vai realizar no próximo dia vinte e nove, no Senhor de Amargura, sito Colmeal. -----

-----A senhora Ana, da Sandinha, alertou para o facto de a Junta ter colocado na Sandinha um herbicida que é tóxico, solicitou que a Junta avise antes de o pôr e que opte por produtos biológicos para eliminação das ervas ou que as ceifem. -

-----E, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião quando eram dezoito horas e quarenta e cinco minutos, dela se lavrando a presente ata que vai ser sujeita a aprovação e assinada na próxima sessão ordinária da Assembleia. --